

Domingo, 10 de Maio de 2026

Maysa Leão critica concentração de poder na Mesa Diretora da Câmara Municipal

“Hoje, temos uma Mesa Diretora onde o presidente tem todo o poder e a mesa é formada por amigos dele”

REDAÇÃO

A vereadora Maysa Leão (Republicanos), reeleita com 5.615 votos e a segunda mais votada em Cuiabá, expressou suas preocupações em relação à atual Mesa Diretora da Câmara Municipal. Em entrevista, Maysa criticou o modelo vigente, que, segundo ela, concentra poderes excessivos nas mãos do presidente, excluindo os demais membros das principais decisões.

“Hoje, temos uma Mesa Diretora onde o presidente tem todo o poder e a mesa é formada por amigos dele. Esse não é o funcionamento que deveria ter”, destacou Maysa, enfatizando a necessidade de uma reformulação na condução da Casa de Leis. Ela defende um modelo mais equilibrado, semelhante ao que observa na Assembleia Legislativa, onde a distribuição de poder é mais equitativa entre os membros da diretoria.

A eleição para a nova Mesa Diretora está agendada para janeiro de 2025, e Maysa Leão argumenta que o próximo grupo de líderes da Câmara deve assumir um papel “mais ativo”, promovendo maior autonomia entre os integrantes. “Nossa proposta é, em primeiro lugar, retirar a pecha de ‘casa dos horrores’, elevar o nome da Câmara Municipal e trazer essa Casa do povo para o povo. Queremos uma Mesa que não seja figurativa, onde todos tenham autonomia para decidir os rumos da Câmara de Vereadores”, afirmou.

Sobre a possibilidade de concorrer à presidência, Maysa se mostrou aberta à ideia, mas ponderou que não fará disso um objetivo a qualquer custo. “Se meu nome for escolhido, ficarei muito feliz. Estou preparada para isso, mas também não colocaria tudo a perder por vaidade”, explicou a vereadora, que integra uma chapa ainda sem definição de quem será o presidente, com negociações em andamento para a formação do grupo.